



I COIMCIG

I CONGRESSO REGIONAL
MULTIDISCIPLINAR EM CIRURGIA GERAL

Tratamento de pneumonia em pacientes imunossuprimidos

Deyvid Samuel da Silva Ramos¹
Vitória Moraes Bonfim Dantas²
Luis Felipe Tredicci Mota³
Vitor Hugo Martins Freires⁴
Mateus Lima de Azevedo⁵
Kenzi Ribeiro ezaki⁶
Isabella Ferreira Santana⁷
Gustavo Dos Santos Silva⁸
Pedro Henrique de Souza Lopes⁹
Paulo Roberto Ferreira Filho¹⁰

INTRODUÇÃO: A pneumonia é um nome dado a um grupo de síndromes que infectam o parênquima pulmonar. Entre suas etiologias mais comuns destacam-se as bacterianas com *Streptococcus pneumoniae*, *Staphylococcus aureus*, *Mycoplasma pneumoniae*, dentre as causas virais ressaltam-se o vírus influenza, vírus sincicial respiratório e o vírus parainfluenza, por fim tem-se as infecções fúngicas que acometem principalmente as pessoas imunocomprometidas, sendo os mais comuns o *Histoplasma*, *Blastomyces* e o *Coccidioides*. A pneumonia pode ainda ser classificada em Pneumonia adquirida na comunidade (PAC) que é quando for adquirida na comunidade, Pneumonia adquirida em hospitalar (HAP) quando for adquirida após 48 horas de internação hospitalar, Pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) quando é obtida após 48 horas de intubação endotraqueal. A imunossupressão é definida como uma depleção do sistema imunológico do indivíduo, sendo que ela pode ser primária, adquirida ou iatrogênica. Dentre elas, as mais comuns são as adquiridas após o nascimento, das quais tem-se como principais etiologias o HIV/AIDS, malignidades, principalmente, hematopoiéticas e linfóides. **OBJETIVO:** Analisar o tratamento de pneumonia em pacientes imunossuprimidos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Os dados bibliográficos foram obtidos por meio das plataformas Scielo e Pubmed, sendo utilizados como critérios de inclusão artigos publicados online entre aos anos de 2018 e 2024, com os descritores em inglês “Pneumonia; Imunossuprimidos; Tratamento”, sendo utilizado como operador booleano AND, disponíveis nos idiomas português e inglês. Foram excluídos artigos que não tinham como objetivo discutir a respeito do tratamento de pneumonia em pacientes imunossuprimidos .

RESULTADO E DISCUSSÃO: Segundo estudos, a redução do limiar para hospitalização em pacientes imunossuprimidos é recomendada, porém, a decisão final ainda depende do julgamento clínico. Além disso, a avaliação microbiológica deve ser personalizada, levando em consideração os organismos mais prováveis em cada caso, devido a isso, o tratamento empírico em pacientes imunocomprometidos sem fatores de risco deve ser considerado, visando os principais agentes etiológicos respiratórios, em contrapartida, em pacientes com fatores de risco, deve-se estender a terapia para além dos principais patógenos respiratórios. Esses achados ressaltam a importância de uma abordagem criteriosa e diferenciada no manejo da pneumonia em pacientes imunossuprimidos, dado o risco elevado de complicações graves. A redução do limiar de hospitalização em pacientes imunossuprimidos é crucial devido ao risco elevado de complicações, embora o julgamento clínico ainda guie a decisão. A avaliação microbiológica deve ser personalizada para abordar a diversidade de patógenos, com tratamento empírico focado nos principais agentes respiratórios para pacientes sem fatores de risco, e ampliado para cobrir patógenos menos comuns em casos com fatores de risco, visando otimizar os desfechos clínicos. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, conclui-se que o tratamento de pneumonia em indivíduos imunocomprometidos deve ser feito de forma criteriosa visando reduzir os riscos desses indivíduos, propiciando melhores desfechos clínicos.

Palavras-Chave: Pneumonia; Imunossuprimidos; Tratamento.

E-mail do autor principal: pauloferreeiraa@gmail.com

REFERÊNCIAS:

AZOULAY, E. et al. Diagnosis of severe respiratory infections in immunocompromised patients. **Intensive Care Medicine**, v. 46, n. 2, p. 298–314, fev. 2020.

JAIN, V.; BHARDWAJ, A. **Pneumonia Pathology**. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK526116/>>.

MEIDANI, M. et al. Immunocompromised patients: Review of the most common infections happened in 446 hospitalized patients. **Journal of research in medical sciences : the official journal of Isfahan University of Medical Sciences**, v. 19, n. Suppl 1, p. S71-3, 2014.

RAMIREZ, J. A. et al. Treatment of Community-Acquired Pneumonia in Immunocompromised Adults. **Chest**, v. 158, n. 5, p. 1896–1911, 1 nov. 2020.

REYNOLDS, J. H. et al. Pneumonia in the immunocompetent patient. **The British Journal of Radiology**, v. 83, n. 996, p. 998–1009, dez. 2010.

1 Medicina, UNIRV-Goianésia-GO, deyvidsamuel1020@gmail.com

- 2 Medicina, UNIRV-Goianésia-GO, vitoriamorais2912@icloud.com
- 3 Medicina, UNIRV-Goianésia-GO, luistredicci@hotmail.com
- 4 Medicina, UNIRV-Goianésia-GO, vitor.h.m.freires@academico.unirv.edu.br
- 5 Medicina, UNIRV-Goianésia-GO, mateus.laz@gmail.com
- 6 Medicina, UNIRV-Goianésia-GO, kenzi.ezaki@gmail.com
- 7 Medicina, UNIRV-Goianésia-GO, isa_isabella001@hotmail.com
- 8 Medicina, UNIRV-Goianésia-GO, gustavodossantossilva04@hotmail.com
- 9 Medicina, UNIRV-Goianésia-GO, pedrolopes132@hotmail.com
- 10 Medicina, UNIRV-Goianésia-GO, pauloferreeiraa@gmail.com

